



# Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 794

**V DOMINGO DA QUARESMA — ANO B**

17 de Março de 2024

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS (Jer 31, 31-34)**

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que fiz com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egipto, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprende a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.

*Palavra do Senhor.*

*«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»*

Por mais que Lhe viremos as costas, por maior que seja a nossa infidelidade, Deus não desiste nunca de nós!

E oferece-Se Ele próprio como garante da Aliança que vai estabelecer connosco e que nada poderá jamais destruir:

*“Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma”*

Não faz sentido vivermos prisioneiros do nosso passado de pecado.

Para Deus, o futuro é que conta!

***O Senhor já é verdadeiramente o teu Deus?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 50 (51), 3-4.12-15

**Refrão: Dai-me, Senhor, um coração puro.**

Com padecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,  
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.  
Lavai-me de toda a iniquidade  
e purificai-me de todas as faltas. *Refrão*

Criai em mim, ó Deus, um coração puro  
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.  
Não queirais repelir-me e da vossa presença  
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade. *Refrão*

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação  
E sustentai-me com espírito generoso.  
Ensinarei aos pecadores os vosso caminhos  
E os transviados hão-de voltar para vós.

## **2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (Hebr 5, 7-9)**

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.

*Palavra do Senhor.*

*«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»*

*“Cristo dirigiu preces e súplicas com grandes clamores e lágrimas,  
Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido...”.*

Num primeiro momento esta afirmação pode não nos parecer óbvia.  
Porque o nosso horizonte primeiro é sempre o do imediato.

É só a ressurreição de Jesus que nos revela o verdadeiro horizonte  
em que a vida deve ser pensada.

E é só ela que torna manifesta a verdade desta afirmação.

Jesus mostra-nos que, quando *“aprendemos a obediência”*,



somos sempre atendidos.

A obediência significa aprender a viver na total dependência de Deus. Quanto assim é, nunca deixamos de ser atendidos.

Porque o nosso Deus é um Deus que nos sustém a todos no ser, ainda que, muitas vezes, não entendamos a maneira como Ele o faz...

***Que significa para ti a obediência na relação com Deus?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO**

(Jo 12, 20-33)

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

*Palavra da salvação.*

*«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer,  
dará muito fruto»*



*“Senhor, nós queríamos ver Jesus!”*

Este pedido dos gregos que se encontravam em Jerusalém, é o mesmo pedido que habita o coração de todos os homens, mesmo aqueles que nunca o verbalizam, porque não conhecem Cristo, nem nunca ouviram verdadeiramente falar d’Ele.

A resposta de Jesus é desconcertante.

Aparentemente parece nada ter a ver com o que Lhe disseram.

Mas, de facto, é a única resposta que Jesus tem para dar.

Porque quem O quiser ver de verdade, quem O quiser conhecer por dentro, tem de compreender a lógica da Sua vida, que é a lógica do dom.

Não há outra maneira de ser fecundo na relação com os outros senão morrer para si próprio!

Como o grão de trigo...

***Já provaste a verdade da vida que se ganha quando se dá?***

## **AUDIÊNCIA GERAL DE QUARTA-FEIRA, 13 de Março**

### **Os vícios e as virtudes. O agir virtuoso.**

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Depois de ter concluído a panorâmica sobre os vícios, chegou o momento de dirigir o olhar para o quadro simétrico, que se opõe à experiência do mal. O coração do homem pode ceder às más paixões, pode dar ouvidos a tentações nocivas disfarçadas sob vestes convincentes, mas também pode opor-se a tudo isto. Por mais difícil que seja, o ser humano foi feito para o bem, que o realiza verdadeiramente, e pode também praticar esta arte, fazendo com que certas disposições se tornem permanentes nele ou nela. A reflexão sobre esta nossa maravilhosa possibilidade constitui um capítulo clássico da filosofia moral: o capítulo das virtudes.

Os filósofos romanos chamavam-lhe *virtus*, os gregos, *areté*. O termo latino realça sobretudo que a pessoa virtuosa é forte, corajosa, capaz de disciplina e ascese; por isso, o exercício das virtudes é fruto de uma longa germinação, que exige esforço e até sofrimento. Por outro lado, a palavra grega *areté* indica



algo que excede, que emerge, que suscita admiração. Portanto, a pessoa virtuosa é aquela que não se desvirtua, deformando-se, mas é fiel à sua vocação, realiza-se plenamente.

Estaríamos no caminho errado se pensássemos que os santos são exceções da humanidade: uma espécie de círculo restrito de campeões que vivem além dos limites da nossa espécie. Nesta perspectiva que acabamos de introduzir sobre as virtudes, os santos são sobretudo aqueles que se tornam plenamente eles mesmos, que realizam a vocação própria de cada homem. Como o mundo seria feliz, se a justiça, o respeito, a benevolência mútua, a abertura de espírito e a esperança fossem a normalidade compartilhada, e não uma rara anomalia! Por isso, o capítulo do agir virtuoso, nestes nossos tempos dramáticos em que muitas vezes nos confrontamos com o pior do humano, deveria ser redescoberto e praticado por todos. Num mundo deformado, devemos recordar o modo como fomos moldados, a imagem de Deus que está impressa para sempre em nós.

Mas como podemos definir o conceito de virtude? O Catecismo da Igreja Católica oferece-nos uma definição exata e concisa: «A virtude é uma disposição habitual e firme para fazer o bem» (n. 1803). Portanto, não se trata de um bem improvisado e um pouco casual, que cai do céu de maneira episódica. A história diz-nos que até os criminosos, num momento de lucidez, praticaram boas ações; certamente, estas ações estão inscritas no “livro de Deus”, mas a virtude é outra coisa. É um bem que nasce de um lento amadurecimento da pessoa, até se tornar uma sua característica interior. A virtude é um habitus da liberdade. Se somos livres em cada ação, e cada vez que somos chamados a escolher entre o bem e o mal, a virtude é o que nos permite ter um hábito para a escolha certa.

Se a virtude é um dom tão bom, coloca-se imediatamente uma interrogação: como é possível adquiri-la? A resposta a esta pergunta não é simples, é complexa.

Para o cristão, a primeira ajuda é a graça de Deus. Com efeito, o Espírito Santo age em nós, batizados, trabalhando na nossa alma para a conduzir a uma vida virtuosa. Quantos cristãos chegaram à santidade através das lágrimas, constatando que



não conseguiam superar certas debilidades! Mas experimentaram que Deus completou esta boa obra que para eles era apenas um esboço. A graça precede sempre o nosso compromisso moral!

Além disso, nunca devemos esquecer a riquíssima lição que nos vem da sabedoria dos antigos, que nos diz que a virtude cresce e pode ser cultivada. E para que isto aconteça, o primeiro dom do Espírito a pedir é precisamente a sabedoria. O ser humano não é um território livre para a conquista de prazeres, emoções, instintos, paixões, sem poder fazer nada contra tais forças, às vezes caóticas, que o habitam. Um dom inestimável que possuímos é a abertura mental, é a sabedoria que é capaz de aprender com os erros para orientar bem a vida. Além disso, precisamos da boa vontade: a capacidade de escolher o bem, de nos moldarmos mediante o exercício ascético, evitando os excessos.

Amados irmãos e irmãs, comecemos assim o nosso caminho através das virtudes, neste universo sereno que se apresenta exigente, mas decisivo para a nossa felicidade.

## **CONCERTO SOLIDÁRIO, 17 de Março, 17h** **40 dias pela vida**

Será um **tempo de Oração**, com **meditações sobre o tema da Vida**, que serão **intercaladas com árias sacras**.

### **DOMINGO DE RAMOS, dia 24 — Procissão 11.45h**

No Domingo de Ramos, dia 24, a primeira parte da celebração começa com a **Benção dos Ramos**.

Na missa das 12h, a **Benção dos Ramos é feita no adro da Igreja** e segue-se, como habitualmente, a **Procissão dos Ramos**, circundando a Igreja.

**Por esse motivo, a celebração vai começar mais cedo, às 11.45h.**



## CONCERTO LITÚRGICO

### DOMINGO DE RAMOS, dia 24, 15h

No Domingo de Ramos, dia 24, às 15h, teremos um Concerto Litúrgico com um Coro Participativo a interpretar hinos, antífonas e salmos.

## PONTES DE CARIDADE

**Doe 0,5% do seu IRS à PONTES DE CARIDADE**, sem qualquer custo, e **ajude-nos a ajudar!**

Aproximando-se a época de apresentação das declarações anuais de rendimentos, para efeitos de IRS, vimos disponibilizar um meio de oferecer o seu auxílio à acção caritativa da PONTES DE CARIDADE, sem qualquer custo para si, por meio da consignação de 0,5% do seu IRS, que se traduz na indicação, ao Estado, de que o valor correspondente a 0,5% do IRS cobrado deve ser entregue à PONTES DE CARIDADE.

Para isso, terá de adicionar o **Número de Identificação Fiscal (NIF) da PONTES DE CARIDADE – 591000636** – no campo da declaração electrónica destinado à consignação de IRS ou no campo 1101 da declaração em papel.

## ACTIVIDADES VOCACIONAIS QUARESMA/PÁSCOA PARA RAPARIGAS E RAPAZES

**Luzeiros: Campos Vocacionais para raparigas do 7º ao 12º ano**  
23 a 26 de Março (Quinta das Tílias, Belas)

**Contactos e inscrições:**

Ausenda Pires (966961693) | [vocacoesxpto@gmail.com](mailto:vocacoesxpto@gmail.com)  
<https://vocacoes.patriarcado-lisboa.pt/luzeiros/>

**Campos Vocacionais para rapazes "Pré Seminário":**

24 a 26 de Março – Campanário Páscoa (9º a 11º)

5 a 7 de Abril – Estágio Páscoa (7º e 8º)

**Contactos e inscrições:**

P. Rodrigo Alves: 914386312  
[preseminariodelisboa@gmail.com](mailto:preseminariodelisboa@gmail.com)  
<https://linktr.ee/preseminario.lisboa>



**Retiro Vocacional para 12<sup>o</sup> e universitários**  
**22 a 24 de Março (Seminário de Caparide)**

**Contactos e inscrições:**

P. Rui de Jesus: 967 003 249

preseminariodelisboa@gmail.com

<https://linktr.ee/preseminario.lisboa>

**VIA SACRA VICARIAL — 22 de MARÇO, 21.00h**

Tal como o já fizemos anteriormente, no próximo dia **22 de Março, sexta-feira**, as paróquias da nossa Vigararia organizam uma **Via Sacra** que vai decorrer nas ruas da nossa cidade.

É uma maneira de **celebrarmos publicamente a nossa fé**, ao mesmo tempo que procuramos viver melhor este caminho da Quaresma onde Jesus nos convida a unirmo-nos a Ele, fazendo assim nosso o Seu caminho.

Cada paróquia organiza o seu percurso (com as 10 primeiras estações), de modo a **juntarmo-nos todos na praça do Campo Pequeno para celebrarmos** em conjunto as últimas quatro estações.

**Concentramo-nos às 20.45h no adro da Igreja, em frente à porta principal, para aí darmos início à Via Sacra, às 21h, com o seguinte itinerário:**

Av. Marquês de Tomar, Av. Visconde Valmor, Av. 5 de Outubro, Av. António Serpa, Campo Pequeno.

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

